

Brasília cria unidades de conservação e novo conselho

O Governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira, acaba de criar a Área de Proteção Ambiental da Cafuringa, a Área de Relevante Interesse Ecológico do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo e um Conselho Supervisor das Unidades de Conservação e Áreas Protegidas administradas pelo Distrito Federal.

Este conselho, que tem como integrantes várias instituições civis e governamentais de Brasília, vai supervisionar as atividades exercidas nas unidades de conservação e propor medidas necessárias para que elas atendam adequadamente as finalidades para que foram criadas. Segundo o decreto, a existência de áreas ainda representativas dos ecossistemas nativos da região, a grande riqueza da flora e fauna, o notável patrimônio genético, bem como a determinação da atual administração do Distrito Federal de ampliar as áreas protegidas, é que justificam a criação do conselho.

A Área de Proteção Ambiental da Cafuringa pretende preservar a região junto à borda Norte da Chapada da Contagem e as bacias hidrográficas dos ribeirões Cafuringa, Contagem, Palmas e Dois Irmãos. A intenção é deter os processos erosivos nas encostas e salvaguardar a boa qualidade da água dos mananciais desta região, com vistas a futuro aproveitamento para o abastecimento público. Já a Área de Relevante Interesse Ecológico do Santuário da Vida Silvestre do Riacho fundo pretende proteger a fauna e flora ali existente e garantir a preservação das espécies endêmicas que ocorrem no curso inferior do Riacho Fundo, bem como em seu estuário.